

Editorial

Muito ainda temos que aprender sobre as orquídeas brasileiras. Algumas variedades menos freqüentes, como *Sophronitis brevipedunculata* (Cogn.) Fowlie var. alba, podem ser, às vezes, encontradas de surpresa em caminhadas amenas, como descreve um dos nossos associados em um relato publicado nesse fascículo. Novas ocorrências, como a da espécie *Eltroplectris janeirensis* (Porto & Brade) Pabst, encontrada pela primeira vez no Espírito Santo, acontecem frequentemente e precisam ser divulgadas. Novas espécies e híbridos naturais, como *Rodriguezia x kayasimae* V.T. Rodrigues & F. Vinhos são descobertas e descritas e o mundo botânico e orquidófilo devem tomar conhecimento.

A seriedade com qual a nossa "Orquidário" vem sendo publicada ao longo dos anos faz com que alguns pesquisadores nos enviem seus artigos e dois deles compõem esse fascículo. Entre muitos estudiosos de orquídeas do país a revista "Orquidário" é considerada um veículo importante e válido para a divulgação de suas pesquisas. Isto muito nos honra, mas significa uma grande responsabilidade. Recentemente cheguei mesmo a questionar um orquidófilo amigo sobre a validade de se publicar descrições novas em periódicos onde não existem revisores especializados no assunto, como atualmente é o caso da nossa revista. Estamos cientes de que existe um Código Internacional de Nomenclatura Botânica e suas regras e recomendações sobre a descrição de novas espécies devem ser seguidas. A Comissão Editorial estará trabalhando com afinco nas revisões e em uma boa divulgação da revista.

Os interesses dos nossos leitores são bem diversos e a Orquidofilia pode abranger mais áreas do que imaginamos. Por isto temos também um artigo sobre uma nova apresentação da adubação orgânica com Bokashi e um outro artigo sobre o hobby de se colecionar selos com motivos de orquídeas. Boa leitura.

Maria do Rosário de Almeida Braga.
Editora.